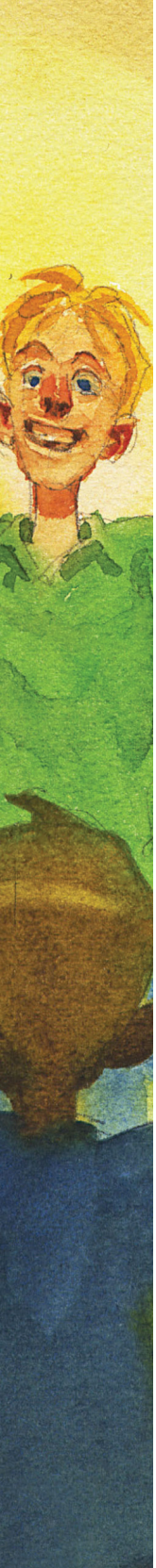
PROPOSTA PEDAGÓGICA

COLEÇÃO IMIGRANTES DO BRASIL



OS LIVROS

• **Meu avô africano:** *Carmen Lucia Campos/ ilustrações de Laurent Cardon* – Vítor Iori foi o primeiro neto da família e teve seu nome escolhido pelo avô. E é com o vô Zinho que o garoto descobre que os africanos, no passado, não escolheram viver no Brasil como outros imigrantes, mas foram trazidos para cá como escravos. O avô ensina ao neto muito sobre seus antepassados e mostra o quanto é importante preservar as raízes de seu povo.

• **Meu avô alemão:** *Martin Wille/ ilustrações de Daniel Araujo* – Max está de férias e, pela primeira vez, passará uns dias sozinho com seus avós. Apesar da insegurança inicial, Max viaja para o Sul e logo se vê envolvido com *opa* e *oma*, mergulha em sua origem alemã e descobre sabores, palavras, histórias e muito mais sobre o passado de sua família.

• **Meu avô árabe:** *Maísa Zakzuk/ ilustrações de Lúcia Brandão* – Yasmin relembra com doçura de sua infância e da convivência com os avós. Jido, como chamava seu avô árabe, possuía uma loja de tecidos em uma movimentada rua paulistana e tinha um talento especial para o comércio e para os provérbios árabes. Yasmin mostra como os imigrantes se reuniam para manter viva a sua cultura.

• **Meu avô chinês:** *Dongyan Wang/ ilustrações de Yan Pinheiro e Ulisses Perez* – Cláudia tem uma tarefa para as férias: escrever sobre um familiar ou conhecido que tenha vindo de outro país. Seu avô é chinês, e, pela insistência da mãe e da amiga Mariana, a menina decide entrevistá-lo. A primeira visita abre caminho para muitas outras que preenchem as férias de Cláudia e a fazem descobrir o quanto gosta do avô e a encontrar suas próprias raízes na distante China.

• **Meu avô espanhol:** *João Anzanello Carrascoza/ ilustrações de Alexandre Rampazo* – João não conheceu o seu avô e sabia pouco sobre sua origem, até uma aula sobre migração despertar sua curiosidade. O menino pede ao pai que, em vez das histórias inventadas que lhe contava todas as noites, passe a narrar a história de seu avô, que veio da Espanha. Por meio das histórias, de uma forma muito poética, João se aproxima desse avô e se descobre parecido com ele, fortalecendo laços que nem imaginava que existissem.

• **Meu avô grego:** *Alexandre Kostolias/ ilustrações de Lelis* – Apolo tem uma relação muito próxima com o *papou*, seu avô grego. Nas conversas com ele, Apolo e seus irmãos aprendem muito sobre a Grécia e a vida do avô quando ainda era um menino. A família toda fica preocupada quando *papou* decide visitar a vila em que cresceu e viaja sozinho para seu país natal. Ele voltaria? Ou decidiria viver por lá?

• **Meu avô italiano:** *Thiago Iaccoca/ ilustrações de Rogério Soud* – Tito tem as suas férias de julho programadas. O que ele não imagina é que em todas as semanas aprenderá muito sobre a Itália, de onde vieram seus avós, pai e tio. Pelas fotos antigas da família e a convivência com os avós, que mantêm vivas as tradições, Tito conhece mais sobre suas origens.

• **Meu avô japonês:** *Juliana de Faria/ ilustrações de Fabiana Shizue* – Isabel Mai tem um nome brasileiro e outro japonês. Em sua família, os hábitos japoneses se fazem muito presentes no dia a dia, mas se aliam a costumes brasileiros como o churrasco ou os presentes de Natal. Escrevendo sobre as tradições japonesas em seu diário, percebe a importância que têm em sua vida e mostra-se disposta a dar continuidade a todas elas quando crescer.

• **Meu avô português:** *Manuel Filho/ ilustrações de Alarcão* – Tiago não conheceu seus avós portugueses, mas descobriu um jeito bem diferente de conversar com eles: pelos retratos pintados em azulejos, feitos por sua tia. Quando ele fica sozinho no estúdio da tia, sem nenhum adulto por perto, os azulejos dos avós falam e contam sua história para o menino.

Todos os livros da coleção apresentam um apêndice informativo com dados sobre os diversos países e a influência que esses imigrantes exerceram na formação do povo e da cultura do Brasil.

TEMAS E DISCIPLINAS

• **Temas trabalhados nos livros da coleção Imigrantes do Brasil:** família, migrações, a origem do povo brasileiro, pluralidade cultural.

• **Disciplinas envolvidas:** português, artes, ciências, história e geografia.

ANTES DE LER

Antes de apresentar o livro para a turma, realize uma roda de conversa com seus alunos, propondo questionamentos como:

• Quem aqui conhece alguém que veio de outro país?

• De onde veio? Quando? Já era adulto ou veio ainda criança?

• Na nossa região existe alguma colônia formada por imigrantes e seus descendentes? Qual?

• E na família de vocês, há alguém que veio de outro país?

• Vocês sabem se seus avós e bisavós nasceram aqui no Brasil?

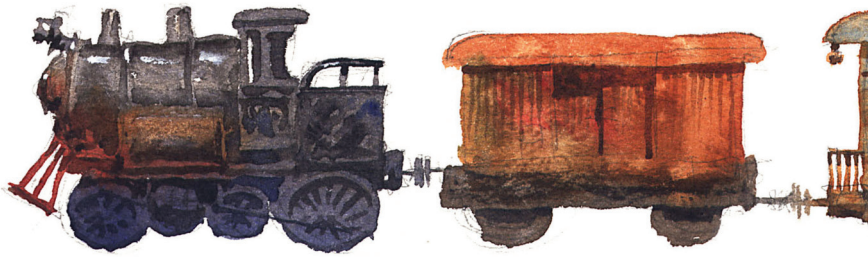
• Qual é a origem do sobrenome de vocês?

• Quem sabe dizer o nome de uma comida estrangeira e de qual país ela veio? (Se necessário, oriente a discussão sugerindo alimentos conhecidos em sua região e que tenham sido introduzidos por imigrantes.)

• Quem sabe falar uma palavra que usamos no dia a dia mas que não veio do português? (Também é possível apresentar uma pequena lista para análise da turma e questionar os alunos sobre qual seria a origem de tais palavras. Algumas sugestões de palavras de uso comum de origem estrangeira: clipe e sanduíche (inglês); pizza e tchau (italiano); abajur e creme (francês); cafuné (quimbundo/ Angola); açougue e garrafa (árabe); biblioteca e macarrão (grego) etc.

• Você conhece alguma festa popular de origem estrangeira? (Vale mostrar que mesmo as tidas como típicas em nosso país, como festas juninas ou carnaval, possuem suas origens em outras culturas.)

Dê espaço para as crianças falarem livremente, compartilhando suas experiências e expondo suas opiniões. Esclareça brevemente as dúvidas que surgirem, sem aprofundar o estudo desses temas, pois serão desenvolvidos após a leitura do livro. A proposta é que os questionamentos sirvam para despertar a curiosidade das crianças para o conteúdo que encontrarão nos livros da coleção. Após essa discussão inicial, promova a leitura e o trabalho descrito na sequência.



DURANTE A LEITURA

É interessante acompanhar a leitura de seus alunos, verificando as descobertas, o que destacam como curioso e quais dificuldades estão encontrando.

Um caminho é verificar com eles o que compreendem à medida em que leem: qual a narrativa ficcional (a história literária)? Quais informações reais essa história traz? Com isso podem construir a diferenciação entre ficção e realidade durante a leitura.

Nessas discussões parciais, as dúvidas podem ser esclarecidas em rodas de conversa ou por meio de pesquisas pontuais, seguidas de um momento em que os alunos compartilham as informações encontradas.

Os dados do apêndice informativo ao final do livro também podem ser discutidos e lidos coletivamente, identificando quais informações já conheciam e quais foram novas para a turma.

Ao realizar essas discussões, analise também com os alunos as ilustrações que acompanham o texto lido, discutindo como elas retratam o conteúdo, quando são realistas, quando são lúdicas e quando acrescentam algo ao texto. Verifique com eles se as ilustrações mostram o que imaginaram ao ler o texto, ou se a imaginação deles criou cenas diferentes.

A função desse processo é acompanhar o andamento da leitura e garantir a compreensão do conteúdo lido para que, após a conclusão da leitura, possa ser realizado um trabalho interdisciplinar em profundidade.

APÓS A LEITURA

Ao concluir a leitura da obra, você poderá desenvolver diversas atividades com seus alunos, envolvendo conteúdos de várias disciplinas.

Na sequência, sugerimos alguns caminhos para seu trabalho com os livros da coleção Imigrantes do Brasil.

Mapa da imigração

Disciplinas: Português • Geografia • História

Objetivo: Análise da formação étnica de nosso país.

Proposta: Pesquisa e elaboração de um mapa da imigração.

Tempo necessário: 2 aulas

O projeto:

Passo 1: Quando falamos em regiões que foram habitadas por imigrantes, algumas se destacam por trazer traços da cultura estrangeira até os nossos dias, como a forte presença alemã no Sul do Brasil. Converse sobre isso com os alunos, identificando se na região em que vivem pode ser percebida a presença de imigrantes e a influência de sua cultura na brasileira.

Passo 2: Divida a turma em grupos e proponha uma pesquisa sobre os fluxos migratórios que vieram para o Brasil desde sua colonização. Solicite que identifiquem em quais regiões os imigrantes se fixaram ao longo do tempo.

Passo 3: Reúna as informações em sala de aula e, com toda a turma, localize em um mapa do Brasil esses locais de concentração das etnias pesquisadas.

Passo 4: Com o mapa pronto, discuta se a região de vocês recebeu algum desses fluxos migratórios e quais as razões disso. Em caso positivo, busque identificar na cultura local a presença das contribuições dessas etnias. Em caso negativo, discuta a influência dessas culturas estrangeiras na comida, nas festas populares, na música de nosso país.

Dica especial

O livro *A árvore da família*, de Maísa Zakzuk, traz um mapa simplificado que indica a concentração de imigrantes por estado brasileiro (pp. 12-13). Esse recurso poderá servir de ponto de partida para que a turma levante mais informações sobre os fluxos migratórios que serão estudados na atividade acima.

O jeito de cada família

Disciplinas: Artes • Ciências • História

Objetivo: Levar os alunos a pensar sobre a estrutura e a origem de suas famílias.

Proposta: Construção de uma árvore genealógica.

Tempo necessário: 2 a 3 aulas

O projeto:

Passo 1: Em todos os livros da coleção, personagens procuram conhecer a origem de sua família. Discuta essa situação com as crianças e utilize o exemplo do livro para montar uma árvore genealógica e mostrar qual a estrutura encontrada. Em todas as histórias essa estrutura provavelmente será parcial, pois poderá mostrar apenas os avós paternos ou maternos. Converse sobre isso com a turma.

Passo 2: Peça para que, individualmente, os alunos tentem montar no caderno a árvore genealógica de sua família, indicando seu avós, pais, tios, irmãos e primos. Caso saibam, também é interessante indicar seus bisavós. Os que não souberem poderão indicá-los com um quadradinho em branco.

Passo 3: Em uma roda de conversa compartilhe as árvores criadas, identificando as imprecisões ou dúvidas dos alunos.

Passo 4: Peça que, como tarefa de casa, desenhem uma árvore genealógica mais completa em uma cartolina. Nela, deverão indicar toda a estrutura familiar desde seus bisavós. Cada membro da família poderá ser desenhado ou ter uma foto colada e, sob a imagem, deverá ser indicado seu nome, sobrenome, grau de parentesco em relação à criança que desenhou a árvore e, se for estrangeiro, o país de origem. É interessante que as crianças peçam ajuda a seus pais para a construção da árvore.

Passo 5: Em sala de aula, organize uma exposição das árvores criadas pela turma e promova uma conversa em que os alunos relatem suas descobertas, narrem o processo de elaboração da árvore, comparem o que fizeram com os trabalhos dos colegas, discutam o que aprenderam sobre suas famílias.

Passo 6: Com toda a turma avalie as semelhanças e diferenças entre as estruturas familiares, identificando as mais numerosas, as menores, as que possuem origens em imigrantes, as que têm origem não identificada, casos de parentesco entre alunos e as diferenças entre suas árvores genealógicas. Essas conversas levarão os alunos a pensar mais sobre suas origens e a perceber que existem diferentes estruturas familiares. Também é interessante que notem que a árvore criada não sintetiza toda a história de sua família e que ela pode ser ampliada cada vez mais para o passado.

Dica especial

No livro *A árvore da família*, de Maísa Zakzuk, há diversas informações e caminhos indicados para a elaboração de uma árvore genealógica. Os alunos podem consultar esse livro para auxiliá-los no desenvolvimento do projeto **O jeito de cada família**.

Comidas de todo o mundo

Disciplinas: Português • Artes • Ciências • Geografia • História

Objetivo: Promover o reconhecimento dos pratos típicos de sua região, identificar a origem deles e conhecer novos pratos de outros povos.

Proposta: Pesquisa, livro de receitas e feira culinária.

Tempo necessário: 4 a 5 aulas

O projeto:

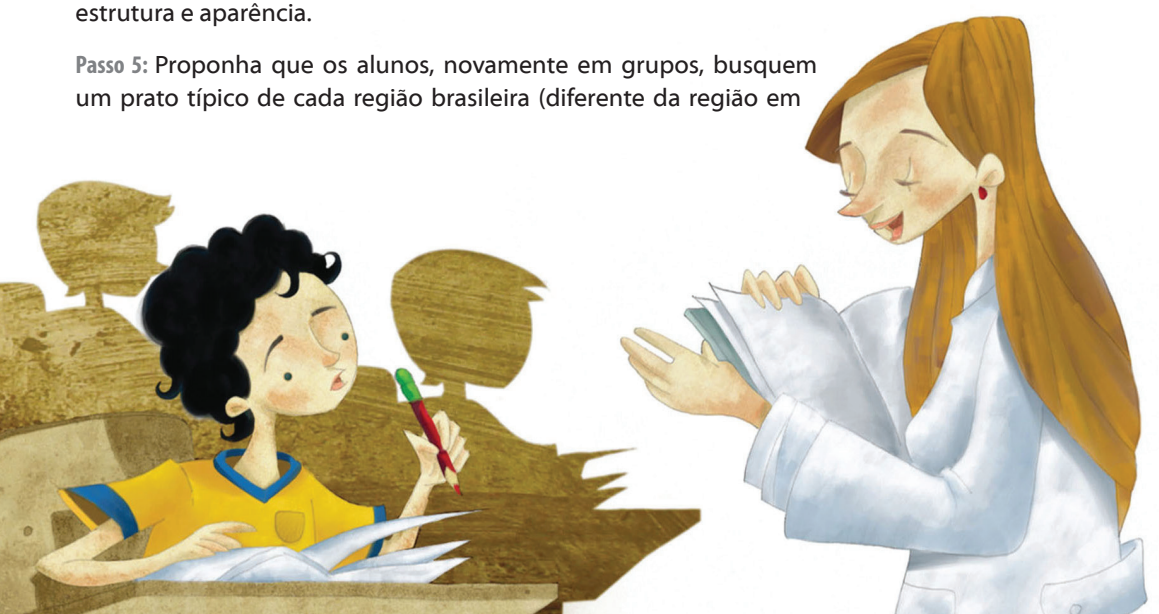
Passo 1: Em todos os livros da coleção aparecem pratos típicos das diversas culturas, muitos deles já adaptados ao paladar brasileiro e integrados à nossa culinária. Retome os pratos que aparecem no livro lido e verifique se os alunos conhecem, já comeram, ou imaginam como seja. Depois, peça que pesquisem as receitas desses pratos e analisem em sala aula. Se for adequado ao desenvolvimento da turma, avalie os valores nutricionais desses alimentos.

Passo 2: Organize sua turma em grupos e peça que relacionem quais são as comidas típicas da sua região. Em uma roda de conversa, compare as listas criadas pelos grupos e questione-os sobre a origem desses pratos: Quem os inventou? São tipicamente brasileiros ou vieram de outros países?

Passo 3: Divida os pratos entre os grupos e peça que pesquisem a origem deles e, também, a receita, informações nutricionais e imagens desses pratos.

Passo 4: Em sala de aula organize as informações coletadas pela turma e proponha a construção de um livro de receitas que, além dos ingredientes e modo de preparo, traga as imagens e as informações sobre a origem das diferentes comidas e seus valores nutricionais. Se possível, construa o livro de receitas no computador, com cada grupo formatando a sua parte de acordo com um padrão criado por você – para que todas as receitas fiquem com a mesma estrutura e aparência.

Passo 5: Proponha que os alunos, novamente em grupos, busquem um prato típico de cada região brasileira (diferente da região em



que vivem), também levantando a sua receita e informações sobre sua origem. Essas comidas diferentes, juntamente às que aparecem no livro lido, podem compor um capítulo do livro de receitas criado pela turma sob o título "Outros sabores do Brasil".

Passo 6: O livro de receita pode ser apresentado à comunidade escolar e aos pais dos alunos em uma feira cultural gastronômica. Para o evento é interessante que a turma produza, com auxílio dos pais, os pratos que foram relacionados no livro e ofereça como degustação aos visitantes. As informações mais curiosas levantadas nas pesquisas podem ser organizadas em cartazes ou em uma apresentação multimídia para exposição aos visitantes.

Isso é português?

Disciplinas: Português • Arte • História

Objetivo: Destacar as palavras de origem estrangeira presentes em nossa língua.

Proposta: Criação de um jogo de palavras (jogo de cartas).

Tempo necessário: Aproximadamente 2 aulas

O projeto:

Passo 1: Em todos os livros da coleção são mostradas palavras de origem estrangeira que passaram a ser usadas em nossa língua. Muitas dessas palavras, nem fazemos ideia de que possuem origem em outra língua que não o português. Retome com os alunos as palavras de origem estrangeira que aparecem no livro lido e discuta com eles se alguma delas é usada em nosso cotidiano.

Passo 2: Proponha a criação do jogo de palavras **Isso é português?**. A atividade poderá ser criada com toda a turma. Para isso, peça que cada aluno encontre duas ou três palavras de origem estrangeira. Para evitar repetição excessiva de vocábulos, você pode distribuir as letras do alfabeto entre os alunos para que busquem palavras iniciadas pela letra sorteada. Também deverão ser orientados a trazer palavras que usem no dia a dia e não sabiam que possuíam origem em outra língua. Essa busca pode ser feita em dicionários etimológicos disponíveis na internet e de fácil consulta, como o www.dicionarioetimologico.com.br.

Passo 3: As crianças deverão trazer para a sala de aula as palavras e organizar cada uma delas, junto às informações sobre sua origem, em cartas individuais – uma palavra por carta. Reunindo todos os vocábulos, será formado um baralho

de palavras. É interessante que você também acrescente algumas cartas ao baralho, inserindo outras palavras que não foram pesquisadas pelas crianças.

Passo 4: Com as cartas prontas, você pode organizar a turma em dois grandes grupos para o jogo. Um deles sorteará uma carta e desafiará o outro a adivinhar a origem daquela palavra. Acertando, o grupo desafiado marca 1 ponto e continua respondendo a um novo desafio. Errando, não marca ponto e propõe um desafio ao grupo adversário.

Passo 5: Você pode estipular previamente uma pontuação limite em que o desafio termine para que se identifique o ganhador daquela partida.

Passo 6: Uma variação da atividade é dividir a turma em grupos e pedir para cada um construir o seu baralho de palavras com pelo menos trinta vocábulos. Depois, esses baralhos podem ser trocados entre os grupos para serem jogados. Nesse caso, as regras do jogo podem ser mantidas, mas os desafios podem ser respondidos individualmente ou em duplas, com cada grupo se subdividindo para jogar com o baralho dos colegas.

Bem antigamente...

Disciplinas: Português • Ciências • Artes • História • Geografia

Objetivo: Aproximar o aluno de diferentes realidades e levá-lo a um posicionamento crítico frente ao cotidiano.

Proposta: Reflexão, pesquisa e exposição sociocultural.

Tempo necessário: 3 a 4 aulas

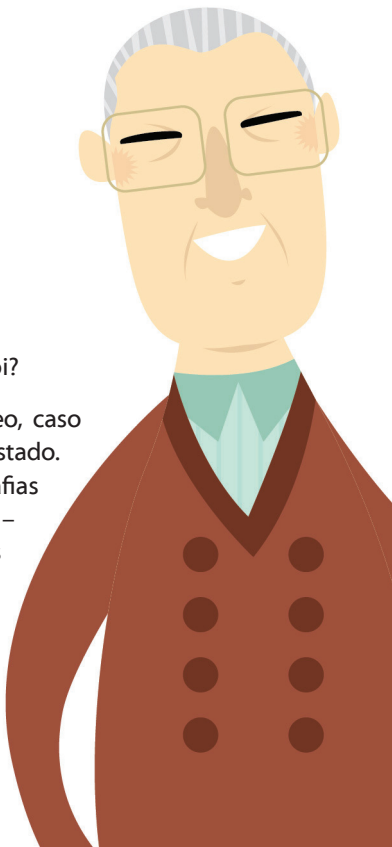
O projeto:

Passo 1: Retome com os alunos como era a realidade do passado descrita pelo avô da história lida. Discuta o que mudou entre essa realidade do passado e a vivida por eles nos dias de hoje.

Passo 2: Divida a turma em grupos e peça para criarem uma agenda descrevendo como seria o dia de um menino e de uma menina na época descrita pelo avô da história. Peça que indiquem: Quais seriam as atividades durante o dia? Estudariam? Brincariam de quê? Trabalhariam? Como seria viver sem TV, internet, celular, videogame? Em uma roda de conversa, leve os grupos a compartilhar suas opiniões.

Passo 3: Proponha a realização de uma pesquisa de campo sobre o que mudou na região em que vocês vivem ao longo das últimas décadas. Para isso, divida a turma em pequenos grupos, de até quatro alunos, e peça que entrevistem seus avós ou pessoas mais velhas que vivam na comunidade local. Deverão elaborar um questionário para ser aplicado a essas pessoas, com o objetivo de saber como era a vida delas quando eram crianças e como era a realidade da região naquela época. Algumas sugestões de perguntas:

- O que você fazia quando era criança?
- Você estudava? Onde?
- Brincava? De quê?
- Ajudava nas tarefas de casa?
- Trabalhava?
- Como era a nossa cidade? Era muito diferente de hoje em dia? O que mudou?
- Você assistia muito à TV?
- Qual era sua comida predileta? E seu doce predileto?
- Você comia salgadinhos e sanduíches?
- Você lembra de alguma vez em que ficou doente? Como foi?



Passo 4: As entrevistas poderão ser gravadas em áudio ou vídeo, caso seja viável, ou os alunos poderão anotar as respostas do entrevistado. Solicite que também documentem a entrevista com fotografias antigas, que podem ser copiadas de originais dos entrevistados – fotografando-as com o celular, escaneando ou tirando cópias em papel.

Passo 5: Em sala, organize o material levantado pela turma, formando um painel de como era a realidade de sua região no passado. Eles poderão elaborar cartazes ou um grande mural com as informações e imagens levantadas.

Passo 6: Proponha uma comparação com a realidade vivida por eles, discutindo: O que mudou? O que era melhor antigamente? O que é melhor hoje em dia? Como era a paisagem da região? O que foi modificado? O que foi preservado? A alimentação era mais saudável? E as brincadeiras?

Passo 7: Oriente os alunos a escreverem depoimentos individuais sobre a vida que levam, a reunirem imagens que retratem a realidade atual de sua região e a construírem novos cartazes ou um novo mural que retrate a realidade atual.

Passo 8: Esses dois momentos retratados por textos e imagens, juntamente à análise crítica da turma, poderá compor uma exposição para toda a comunidade escolar, acompanhada de uma apresentação oral de seus alunos sobre o que descobriram com o trabalho.

Histórias de muitos povos

Disciplinas: Português • Artes

Objetivo: Ampliar o conhecimento de contos de fadas, mitos e lendas de diversas culturas.

Proposta: Roda de histórias e produção de livro.

Tempo necessário: 4 a 5 aulas

O projeto:

Passo 1: Verifique com a turma se conhecem alguma narrativa que possui a mesma origem do avô imigrante do livro lido. Proponha uma pesquisa para que reúnam em sala contos de fadas, mitos e lendas com essa origem e desenvolva com os textos uma roda de leitura.

Passo 2: Depois, amplie o trabalho propondo que cada aluno traga para a sala de aula contos de fadas, mitos e lendas que tenham relação com a origem de sua família – que venha dos mesmos países de seus antepassados, ou que tenha nascido aqui no Brasil, no caso de sua família ter suas raízes no passado de nosso país e de eles não conseguirem identificar qual a mistura étnica que formou sua família.

Passo 3: Promova uma roda de contação de histórias em que cada aluno apresente a narrativa que selecionou.

Passo 4: Proponha a criação de um livro que reúna todas essas histórias. Ele pode ser produzido manualmente ou com o uso do computador. Sugira que as crianças ilustrem suas histórias, como no livro lido.

Passo 5: Com o livro pronto, selecione com a turma duas ou três histórias para que sejam contadas por eles a alunos de outras turmas. Eles podem treinar uma apresentação coletiva, em que cada aluno narre um trecho para a plateia.

Passo 6: O livro poderá ser exposto para a comunidade escolar, ficando disponível na biblioteca, onde também pode ser realizado um ciclo de contação de histórias protagonizado por seus alunos.

Viver em um país diferente

Disciplinas: Português • História • Geografia

Objetivo: Promover a troca de experiências e refletir sobre a realidade dos imigrantes ontem e hoje.

Proposta: Roda de conversa, pesquisa e criação de uma história.

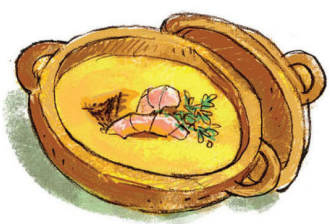
Tempo necessário: 3 a 4 aulas

O projeto:

Passo 1: Retome com a turma o que o livro diz sobre a vinda dos avós imigrantes para o país: Quando vieram? Por que vieram? Como vieram? O que deixaram para trás? O que encontraram no Brasil? Quais dificuldades encontraram?

Passo 2: Após relembrar o que foi narrado no livro, peça que entrevistem membros da família ou moradores da região que também tenham vindo de outro país, levantando essas mesmas informações sobre o motivo da migração, as dificuldades encontradas, as diferenças entre a vida aqui e no país de origem. Essas informações podem ser compartilhadas em sala e a turma pode discutir: É diferente a realidade do imigrante de hoje e do passado?

Passo 3: Apresente para os alunos as principais causas de migração ao redor do mundo na atualidade, identificando as causas que motivam as pessoas a



deixarem seus países. Se preferir, peça que os alunos levantem essas informações por meio de uma pesquisa em grupos e, posteriormente, discutam os dados em sala de aula.

Passo 4: A partir de todas essas informações e discussões, organize a turma em duplas e peça para cada uma criar um depoimento ficcional sobre um imigrante nos dias atuais. A dupla deverá escolher a nacionalidade do imigrante e, se necessário, buscar mais informações sobre sua realidade. O relato pode ser estruturado na forma de um diário, uma carta, um e-mail, um texto pessoal descrevendo as experiências vividas pelo imigrante-personagem.

Passo 5: Os textos criados podem ser compartilhados e discutidos em uma roda de leitura.

COSTURA FINAL

Todas as atividades realizadas a partir dos livros da coleção Imigrantes do Brasil podem ser desenvolvidas a fim de promover um evento cultural que atinja toda a comunidade escolar.

Você pode organizar um dia aberto aos pais e aos alunos de outras turmas para que seus alunos apresentem o projeto Imigrantes do Brasil com as seguintes atividades:

1. Apresentação do mapa do Brasil formado por diferentes povos: um grupo de alunos pode explicar a formação de nosso povo e a influência dos imigrantes em nossa população e cultura.

2. Exposição das árvores genealógicas construídas pela turma, com um grupo apresentando as conclusões sobre os diferentes tipos de família e a presença de imigrantes dentre os antepassados dos alunos.

3. Feira culinária com degustação e informações sobre as origens de cada prato. O livro de receitas também pode ser exposto aos visitantes.

4. Rodadas do jogo **Isso é português?** com pequenos grupos de visitantes ou propondo um desafio a cada visitante do evento.

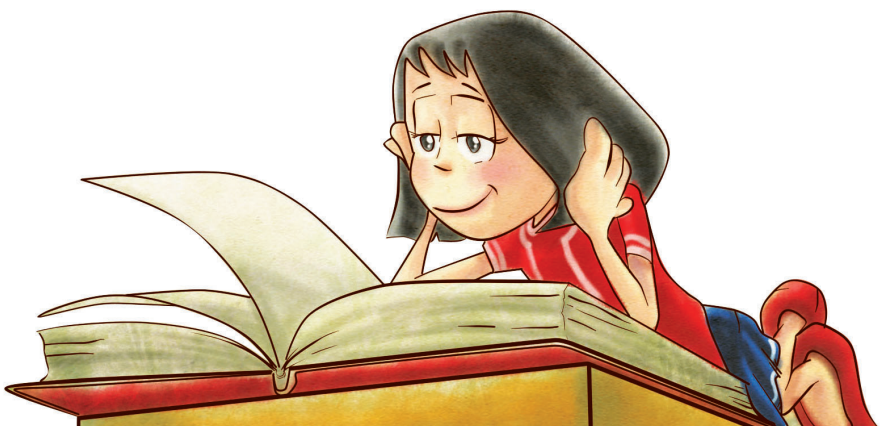
5. Exposição dos murais criados pela turma sobre a realidade do passado e do presente. Um grupo de alunos poderá explicar as conclusões da turma, identificando o que, na avaliação deles, melhorou ou piorou com o passar do tempo.

6. Promoção de uma roda de contação de histórias, com os alunos apresentando as lendas de outros povos e expondo o livro criado pela turma.

7. Apresentação das histórias criadas sobre a realidade dos imigrantes, que pode ser feita na forma de um mural. Um grupo de alunos poderá explicar aos visitantes o que foi feito na atividade e convidá-los a ler alguns dos textos ficcionais expostos no varal.

> **Orientação:** Crie um espaço para que os visitantes registrem suas impressões após terem participado das atividades do projeto Imigrantes do Brasil. Isso pode ser feito em um mural montado com cartolinas ou um caderno de visitas.

Após o dia de apresentação do projeto, é importante promover uma autoavaliação com seus alunos. Em sala, compartilhe as observações registradas pelos visitantes. Leve os alunos a avaliarem o que deu certo e o que não saiu como o planejado na apresentação. Veja o que fariam diferente em uma próxima oportunidade. Verifique o que consideram que aprenderam ao apresentar sua produção para a comunidade escolar.



Panda Books | Editora Original
Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41
CEP 05413-010 • Cerqueira César • São Paulo • SP
Tel. | Fax : 55 11 3088-8444
professor@pandabooks.com.br
www.pandabooks.com.br
Siga no Twitter @pandabooks
Curta nossa página no Facebook

Elaborado por Shirley Souza. Este suplemento é parte integrante da coleção Imigrantes do Brasil. Não pode ser vendido separadamente. Reprodução proibida. © Panda Books.